

Espiritualismo

Entregar-se à justiça de Deus e à vontade de Deus, pode ser por fatalismo ou sabedoria. A submissão por abandono ou conseqüente ao postulado de interesses é fraqueza ou fanatismo, bem diferente da submissão por conhecimento do certo e errado e na exata avaliação da diferença entre o homem e a divindade, pois isto já é espiritualismo.

A fé em Deus submetida ao raciocínio intelectual é aquela que vem de Deus e para Ele vai. A fé conseqüente ao fanatismo é a fé que vem dos homens e entre eles fica. Nisso, a Litúrgica preocupa-se com a evolução espiritual do indivíduo no espiritualismo e como fator de progresso e justiça social. Na prática preocupa-se com a colocação da lei do amor onde se torna preceito, pois "não fazer aos outros aquilo que gostaríamos fosse feito para nós" já é motivo de perseguição cármica. Observa-se que todos os seres fazem parte da Criação e dela todos atingem os contextos básicos para viver tais como: respiração, alimentação e agasalho.

Conseqüentemente, todos os seres são chamados a cumprir tarefas para manter a sua harmonia, que se completa no relacionamento humano de "fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem para nós" - onde na simples não participação do homem os outros elementos da Natureza cumprem as suas partes, pois sem isso o homem não viveria. A partir desta consideração é que o carma já começa a tecer-se nas primeiras encarnações, onde se conclui que é o camponês, que cuida das suas criações que tem as melhores condições evolutivas, até não se envolver nos jogos de poder dos homens.

Muitas vezes somos levados a pensar que quem goza das melhores condições na vida seja um espírito muito evoluído. Mas podemos estar enganados, pois as melhores condições, quando não sejam em razão do carma, são possíveis pela ausência dele, quando se trata das primeiras encarnações.

Reza o hinduísmo, a primeira religião conhecida, que o ser dimensional, ao reencarnar, é colocado numa posição da escala social humana, em função dos méritos e deméritos do passado, de onde poderá sair em função das suas atuações na vida proporcionadas ao carma que virá a formar-se na somatória das ações, causa-efeito, e prendendo o ser, o conduzirá, dirigindo as possibilidades de acerto das conseqüências para suas neutralizações. Sendo assim, o chamamento da matéria é proporcionado por esta lei magnética até o seu total acerto do negativo, em que, pela grande dificuldade evolutiva, vem a contemplar-se a reencarnação contínua neste estágio.